

## Corporações, bandeiras e confrarias mecânicas no Brasil colonial – 1549-1808: a técnica de construção dos engenhos de açúcar na América portuguesa

**Kelvin N. Bastos (IC)<sup>1</sup>, Bruno M.B. Leite (PQ)<sup>1\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, CEP 47600-000, Bom Jesus da Lapa, Bahia, Brasil

\*E-mail: [bruno.leite@ufob.edu.br](mailto:bruno.leite@ufob.edu.br)

Palavras chave: oficiais mecânicos, engenhos de açúcar.

### Abstract

*Most of the history of work in colonial Brazil focuses on studies related to slavery, and leave aside the free workers, who were called mechanical officers. Even if they were of vital importance to the colony, the work and the knowledge generated by the mechanical official are underexplored and not currently studied. Therefore we intend to understand the organization, importance and knowledge of these professionals, as well as their social and cultural impacts. However, the main focus of this study revolves around the understanding of the techniques used by different mechanical officers of colonial Brazil, specifically those techniques employed in the construction of sugar mills. This is a study of the History of Science (As predicted in Rossi, 1987).*

### Introdução

Os oficiais mecânicos tiveram uma extrema importância na alteração da concepção de ciência e arte na época medieval e moderna. Essa concepção começou a ser transformada quando alguns oficiais mecânicos europeus passaram a ver o seu ofício com dignidade. Isso fez com que muitos intelectuais levassem em consideração o modo de ver dos artesãos. Sendo esse processo – de revalorização do saber dos artesãos – uma das bases de formação da assim chamada “Ciência moderna”.

Se pensarmos no padrão de hoje, a distinção entre “trabalho intelectual” e “trabalho manual” vigente na Antiguidade, na Idade Média e no início da época Moderna não mais se encontra entre nós. O estudo desse passado remoto nos faz ver como a cultura estava organizada com base nos diferentes estratos sociais e o impacto, social, que essa mudança, cultural, gerou. A ordem atual dos estudos tem suas raízes no passado e em especial na chamada *Revolução Científica*.

### Material e Métodos

Foram lidos dois tipos de documentos:

- Documentos secundários ou *estudos atuais* sobre o tema, de modo a nos ajudar refletir sobre as diferentes possibilidades de tratamento do tema estudado.
- Documentos primários ou *textos (indícios) de época*, sendo estes: listas de ofícios; regimentos e regulamentos de ofícios; cartas de exame; documentos iconográficos; livros; etc.

Meu foco, portanto, no interior dessa proposta mais extensa foi o de estudar as diferentes técnicas de construção, planejamento e conhecimento a respeito das

máquinas dos engenhos de açúcar no Brasil colonial, pretensamente elaborados e construídos por oficiais mecânicos, utilizando da visão do conhecimento científico proposto no livro de Rossi.

### Resultados e Discussão

O carpinteiro ou carapina possuía importantes funções dentro do engenho, uma vez que o maquinário do engenho era composto majoritariamente por peças de madeira. Esse era um cargo importante dentro do engenho, e possuía de certa forma uma valorização maior sobre os demais, sobretudo com relação à remuneração. Muito do conhecimento utilizado para se construir os moinhos do engenho foram herdadas da idade média. Os diferentes tipos de moinhos que existam eram muito semelhantes entre si, a única diferença significativa entre eles eram o modo que são movidos. Os moinhos mais simples eram feitos com apenas uma haste, onde conectava-se essa à mó e a um suporte no qual ficava o encarregado de gira-la, podendo ser de origem escrava ou animal.

### Conclusões

Apesar do escasso reconhecimento de suas obras e natureza étnica dos oficiais, foi possível perceber nas fontes bibliográficas estudadas, que havia sim um prestígio na construção e nas habilidades de alguns ofícios, como é o caso dos carpinteiros de engenho de açúcar.

O engenho de açúcar precisava de oficiais mecânicos competentes para seu funcionamento, uma vez que os mesmos irão fornecer o maquinário e ferramentas necessários para a produção de sua renda. Logo seus trabalhos devem ser mais reconhecidos e estudados.

### Agradecimentos

CNPq e UFOB.